

*Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira*

---

# *Projeto Educativo*

---

*2018/2021*

## Índice

1. Identificação da UO .....	3
2. Introdução .....	4
3. Missão.....	5
4. Visão .....	5
5. Valores.....	6
6. Contexto .....	7
6.1 Constituição do Agrupamento.....	7
6.2 Alunos .....	8
6.3 Ação Social Escolar .....	8
6.4 Famílias.....	9
6.5 Pessoal docente.....	9
6.6 Pessoal não docente.....	10
6.7 Assistentes operacionais e técnicos .....	10
6.8 Parcerias .....	10
7. Diagnóstico .....	12
7.1 Insucesso, abandono e absentismo.....	12
7.2 Sucesso escolar na avaliação interna .....	13
7.3 Sucesso escolar na avaliação externa.....	14
7.4 Disciplina e Clima de Escola.....	15
7.5 Análise Swot .....	15
8. Áreas de intervenção prioritária/Objetivos Gerais .....	17
8.1 Áreas de intervenção prioritária.....	17
8.2 Objetivos gerais .....	17
9. Ação Estratégica (TEIP) .....	18
10. Monitorização e avaliação.....	25
10.1 Indicadores a monitorizar.....	25
10.2 Metodologias e instrumentos .....	26
10.3 Participantes.....	27
10.4 Calendarização.....	27
10.5 Produtos .....	28
11. Plano de formação/capacitação .....	29
11.1 Ações de formação/capacitação: .....	30

## 1. Identificação da UO

Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira – 151488

Morada: Rua dos Mirantes n.º76

4594-909 Paços de Ferreira

Contactos: 255872310 / 935871017

E-mail: [geral@aefracao.pt](mailto:geral@aefracao.pt)

E-mail institucional: [eb23.frazao@escolas.min-edu.pt](mailto:eb23.frazao@escolas.min-edu.pt)

## 2. Introdução

O Projeto Educativo é, segundo o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto- Lei 137/2012, de 2 de julho, Artigo 9.º, alínea a), (...) *o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa*».

É no cumprimento deste pressuposto que se elabora o presente documento, contemplando nele a visão, a missão, os princípios e a estratégia de atuação do nosso Agrupamento de Escolas. Assente em valores e princípios bem definidos, orientamos a nossa prática para a construção de uma Escola inclusiva, democrática, dinâmica e reflexiva onde todos os elementos têm voz ativa, tanto na identificação dos problemas, como na procura das soluções de melhoria.

O Projeto Educativo de Agrupamento (PE) apresenta-se como um documento amplo e agregador contendo as linhas orientadoras da “vida” do Agrupamento.

Estrutura-se em três capítulos, vertentes de uma mesma unidade:

- *Ação Estratégica*- apresenta os projetos de intervenção, a implementar de forma sistemática e continuada;
- *Plano de Atividades*- reúne as atividades de operacionalização do PE;
- *Plano de Desenvolvimento Profissional*- apresenta a resposta às necessidades de formação dos diversos atores da comunidade educativa.

Estas vertentes afiguram-se determinantes para a consecução da estratégia de intervenção e operacionalização das linhas orientadoras do PE, articulando-se de forma coerente e complementar.

Construído a partir de uma caracterização do meio envolvente, da população discente, das condições físicas, materiais e financeiras, apresenta a visão estratégica a implementar no triénio 2018-2021.

Intitula-se “*Pequenos Passos... Grande Passo!*”, espelhando a intenção de, progressivamente, conduzir o Agrupamento num caminho de sucesso educativo, de inclusão e de inovação pedagógica.

### 3. Missão

Formar cidadãos responsáveis, cultos e tolerantes, portadores de uma consciência cívica e moral que lhes permita uma inclusão plena na sociedade do século XXI.

### 4. Visão

O Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira pretende prestar à sua comunidade um serviço público de educação com qualidade, preparando os seus alunos para os desafios de uma sociedade em constante mutação.

Pretendemos formar alunos portadores de pensamento e espírito crítico, livres e autónomos, com consciência de si próprios e do mundo que os rodeia. Alunos capazes de pensar, de agir, de refletir, de desenvolver trabalho colaborativo. Queremos contribuir para a formação de cidadãos que valorizem as Artes, as Humanidades e as Ciências e Tecnologias e reconheçam a sua importância para a dimensão social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo. Que respeitem a diferença e a diversidade cultural, que sejam solidários e prezem a dignidade humana.

## 5. Valores

No nosso Agrupamento pretendemos desenvolver uma cultura de Escola assente em valores que constituem os alicerces das sociedades do século XXI. Enquanto espaço de formação e educação, temos como orientação o aprofundamento e transmissão de valores ligados a uma ética humanista fundada no respeito pela dignidade e inviolabilidade da pessoa e consignados superiormente pela Declaração Universal dos Direitos do Homem. Seguindo esta linha de pensamento, buscamos o desenvolvimento gradual de competências humanas e cívicas: respeito, tolerância, coragem, compromisso, transparência, pluralismo, liberdade, compromisso coletivo e concertação social, alargando o conceito de cidadania e da compreensão dos novos direitos e responsabilidades num mundo global, respeitando a diferença e a inclusão de todos. Partilhamos, pois, da filosofia presente no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, que se afirma como o documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular, e que transcrevemos: “Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados.

- Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.”

## 6. Contexto

O concelho de Paços de Ferreira localiza-se na parte norte da zona central do distrito do Porto, pertencendo à sub-região do Tâmega. Segundo a base de dados do Pordata, a população total deste concelho em 2017 era de 56 705, sendo que tem vindo a aumentar nos últimos 50 anos. Contudo, a população com menos de 15 anos tem-se mantido relativamente estável, representando atualmente 14,6% da população do concelho. Segundo informação constante no Projeto Educativo Municipal de 2018, de 2001 a 2011 a taxa de analfabetismo passou de 6,3% para 3,8%, inferior à média nacional (5,2%), e os níveis mais elevados de escolarização (ensino secundário, médio e superior) da população residente passaram de 9,1% para 16,5%.

### 6.1 Constituição do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira foi criado em 2002 e integra quatro estabelecimentos de educação e ensino das freguesias de Paços de Ferreira, Frazão/Arreigada e Seroa: três escolas básicas, com 1.º CEB e Educação Pré-escolar, e uma escola-sede, com 2.º e 3.º CEB.

Freguesia	Estabelecimento
<b>Frazão/Arreigada (Frazão)</b>	Escola Básica de Frazão
<b>Frazão/Arreigada (Frazão)</b>	Escola Básica n.º1 de Frazão
<b>Paços de Ferreira (Modelos) Frazão/Arreigada (Arreigada)</b>	Escola Básica de Arreigada
<b>Seroa</b>	Escola Básica de Seroa

A *Escola Básica de Arreigada*, a *Escola Básica n.º1 de Frazão* e a *Escola Básica de Seroa* ocupam os novos Centros Escolares, acolhendo crianças do 1.º CEB e da Educação Pré-escolar. Integram salas de aula em número suficiente e estão equipadas com material didático em quantidade satisfatória e em bom estado de conservação. Possuem Pavilhão Gimnodesportivo adequadamente equipado. Têm salas específicas, biblioteca e cantina. Têm também espaços de trabalho para docentes e não docentes e para receção dos encarregados de educação. As escolas apresentam ainda sanitários em quantidade e estado de conservação adequados.

A *Escola Básica de Frazão*, escola sede do Agrupamento, contém salas de aula normal e salas específicas: de Ciências Naturais/Físico-Química (sendo 1 laboratório), de Artes e Tecnologias, sala de Informática, de Educação Musical, atelier, oficina e 1 centro de apoio à aprendizagem. Conta ainda com gabinetes de apoio e de trabalho, 2 salas para o Serviço de Psicologia e Orientação, 1 gabinete de

Promoção da Saúde e 1 sala para trabalho dos diretores de turma. Todas as salas e gabinetes têm computador com acesso à internet. O pavilhão gimnodesportivo está satisfatoriamente equipado. A Biblioteca Escolar está bem organizada, bem equipada, nomeadamente ao nível de material livro, embora necessite de uma atualização a nível dos computadores. A sala de professores, com bufete, é ampla e serve adequadamente o pessoal docente e não docente. A sala de alunos tem equipamentos lúdicos para ocupação dos tempos livres e bufete. Dois gabinetes estão destinados à Direção do Agrupamento. A cantina é ampla e com boas condições. A escola dispõe ainda de Secretaria e serviço de papelaria e reprografia. O recreio e jardins são grandes.

## 6.2 Alunos

Crianaças/alunos	JI	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	TOTAL
2015/2016	249	411	191	281	<b>1132</b>
2016/2017	199	411	181	284	<b>1075</b>
2017/2018	172	413	193	301	<b>1079</b>
2018/2019	167	389	219	286	<b>1061</b>

No Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira, desde o ano letivo 2014/2015 até ao momento, o número de alunos inscritos no ensino pré-escolar desceu 28% e nos restantes ciclos verificou-se uma descida de 6%.

## 6.3 Ação Social Escolar

	Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB e 3.º CEB
Escalão A	42	87	184
Escalão B	39	13	146
TOTAL	81	100	330
		<b>511</b>	

Do universo dos alunos inscritos, 48,2% são beneficiários de ação social escolar. É no 1.º CEB que a percentagem de alunos que beneficiam de ASE é menor, com apenas 25,7%.

## 6.4 Famílias

### Habilitações dos pais

Habilitações	Mãe	Pai
Sem habilitações	10	7
1.º Ciclo	132	209
2.º Ciclo	362	360
3.º CEB	258	249
Ensino secundário	177	115
Licenciatura	95	42
Mestrado	6	4
Deconhecido/sem dados	24	78

Em cerca de 90% dos alunos, o encarregado de educação é a mãe, sendo o pai apenas 9% das vezes. Relativamente à escolaridade das mães, verifica-se que 12,4% concluíram apenas o 1.º ciclo de escolaridade e somente 9,49% das mães têm formação superior. Quanto aos pais, 19,6% concluíram apenas o 1.º ciclo e 4,3% têm formação superior.

Os pais possuem maioritariamente profissões relacionadas com a indústria da madeira (carpintaria, marcenaria, acabamentos e afins), estando cerca de 4,4%, de momento, desempregados. As mães têm, na globalidade, profissões relacionadas com a indústria têxtil/confeção/costura e cerca de 3,4% não desenvolve qualquer atividade profissional.

## 6.5 Pessoal docente

N. Professores	Contratados	QZP	QA
112	14	14	84

O Agrupamento tem 112 docentes, todos profissionalizados, dos quais 84 pertencem ao quadro de Agrupamento, 14 ao Quadro de Zona Pedagógica e os restantes são contratados. A sua experiência profissional é significativa, pois o tempo médio de serviço é de 23 anos. 7 docentes possuem pós-graduação na área que lecionam e 12 têm mestrado na área da educação. Residem no concelho de Paços de Ferreira 39 docentes (34%). A média de idade dos docentes era, em 31 de dezembro de 2018, de 49 anos.

## 6.6 Pessoal não docente

O pessoal não docente é constituído por 41 trabalhadores, dos quais 32 são assistentes operacionais com habilitações literárias entre o 4.º e o 12.º ano de escolaridade, todos com contrato em funções públicas por tempo indeterminado e com um tempo médio de serviço de 18 anos. Os 9 assistentes técnicos, todos com contrato em funções públicas por tempo indeterminado e com um tempo médio de serviço de 20 anos, possuem habilitações literárias entre o 8.º ano de escolaridade e a licenciatura. O Agrupamento conta ainda com 2 técnicos especializados e dois psicólogos, sendo que um possui doutoramento na área da psicologia cognitiva. Ambos são formadores acreditados.

## 6.7 Assistentes operacionais e técnicos

EB de Frazão	EB n.º1 de Frazão	EB de Arreigada	EB da Seroa	TOTAL
16	7	5	3	32

Para além dos 32 assistentes operacionais, o serviço é assegurado no presente ano letivo por oito funcionárias com contratos de emprego e inserção (CEI) distribuídas por três escolas: EB de Frazão – 3; EB de Arreigada – 2; EB da Seroa – 3.

## 6.8 Parcerias

Principais entidades parceiras do Agrupamento

Entidade Parceira	Natureza da parceria
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	Pessoal não docente; instalações escolares e manutenção de instalações e equipamentos; ação social escolar; refeições; transportes; plano anual de atividades, projeto educativo municipal, formação; atividades de enriquecimento curricular
Junta de Freguesia de Frazão/Arreigada	Transportes escolares; auxílio financeiro; limpeza dos espaços; colaboração na organização e dinamização de ações do PAA
Junta de Freguesia Seroa	
Junta de Freguesia de Paços de Ferreira ( <i>Modelos</i> )	

Paços 2000	Serviços de CAF e SAAF e almoço, protocolados com a autarquia.
Centro Social e Paroquial de Frazão Centro Social e Paroquial de Arreigada	
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Acolhimento de estágios profissionais de formandos do IEFP
Associação Empresarial de Paços de Ferreira	Júri das Provas de Aptidão Final
Centro de Formação Agrupamentos de Escolas de Penafiel, Paredes e Paços de Ferreira	Operacionalização do Plano de Formação do Centro Avaliação de Desempenho Docente
Universidade Católica – Porto	Consultoria TEIP e capacitação
ISMAI – Instituto Universitário da Maia	Estágios curriculares de psicologia
Juventude Pacense	Atividades extracurriculares - Basquetebol
Futebol Clube de Paços de Ferreira	Atividades extracurriculares - Futsal
Futebol Clube de Freamunde	Atividades extracurriculares - Futsal
ARC Sobrão	Atividades extracurriculares - Ténis
Conservatório de Música do Vale do Sousa – Lousada	Ensino Articulado da Música
Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso	CRI
Universidade Porto – FPCEUP	Acompanhamento/Capacitação
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Frazão	Capacitação/sensibilização/socorro
Centro de saúde - USF	Capacitação/sensibilização

## 7. Diagnóstico

### 7.1 Insucesso, abandono e absentismo

#### 1.º CEB

Ano letivo	N.º alunos inscritos	Alunos retidos por insucesso		Alunos retidos por excesso de faltas		Abandono		Absentismo	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2015/2016	411	3	0,7	0	0	0	0	0	0
2016/2017	411	9	2,2	0	0	0	0	0	0
2017/2018	413	8	1,9	0	0	0	0	0	0

#### 2.º CEB

Ano letivo	N.º alunos inscritos	Alunos retidos por insucesso		Alunos retidos por excesso de faltas		Abandono		Absentismo	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2015/2016	191	15	7,9	0	0	0	0	0	0
2016/2017	181	6	3,3	1	0,65	2	1,1	3	1,66
2017/2018	193	10	5,2	0	0	1	0,5	0	0

#### 3.º CEB

Ano letivo	N.º alunos inscritos	Alunos retidos por insucesso		Alunos retidos por excesso de faltas		Abandono		Absentismo	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2015/2016	281	32	11,4	0	0	0	0	0	0
2016/2017	269	32	11,9	1	0,4	0	0	1	0,4
2017/2018	268	13	4,9	0	0	0	0	0	0

## Cursos de Educação e Formação

Ano letivo	N.º alunos inscritos	Alunos retidos por insucesso		Alunos retidos por excesso de faltas		Abandono		Absentismo	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2015/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2016/2017	15	0	0	1	6,7	1	6,7	2	13,3
2017/2018	33	0	0	0	0	1	3	2	6,1

Nos últimos três anos, a evolução das taxas de retenção foi muito significativa. No ano letivo anterior, no 1.º CEB as taxas rondaram os 2%, sendo o ciclo que apresenta as taxas mais baixas. No segundo ciclo, as taxas rondaram os 5%, apresentando também uma evolução lenta, mas positiva. No caso do terceiro ciclo, a evolução foi mais pronunciada, tendo diminuído mais de 50%, alcançando valores abaixo de 5% no ano letivo anterior.

### 7.2 Sucesso escolar na avaliação interna

Ano de escolaridade	2015/2016			2016/2017			2017/2018		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com positiva a todas as disciplinas		N.º total de alunos avaliados	Alunos com positiva a todas as disciplinas		N.º total de alunos avaliados	Alunos com positiva a todas as disciplinas	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1.º ano	87	76	87,36%	106	85	80,19%	102	95	93,14%
2.º ano	110	99	90,00%	87	75	86,21%	114	98	85,96%
3.º ano	107	90	84,11%	110	102	92,73%	81	76	93,83%
4.º ano	107	96	89,72%	108	93	86,11%	116	108	93,10%
5.º ano	93	68	73,12%	85	63	74,12%	104	65	62,50%
6.º ano	98	55	56,12%	95	54	56,84%	89	61	68,54%
7.º ano	112	56	50,00%	93	53	56,99%	91	52	57,14%
8.º ano	89	42	47,19%	98	43	43,88%	93	49	52,69%
9.º ano	80	35	43,75%	78	37	47,44%	84	50	59,52%

Olhando para a tabela anterior, constata-se que a percentagem de alunos que apresenta uma taxa de sucesso de 100% vai diminuindo à medida que se avança no ano escolar/ciclo. Esta tendência mostra-nos que os alunos têm mais dificuldades em obter sucesso pleno, à medida que avançam na sua escolaridade, e que a Escola ainda não conseguiu melhorar este indicador de desempenho de forma significativa.

### 7.3 Sucesso escolar na avaliação externa

#### Português

Ano letivo	Taxa de sucesso				Classificação média			
	AE Frazão	Nacional	Diferença	Meta	AE Frazão	Nacional	Diferença	Meta
2015/2016	84,6	73	11,6	-5,00%	59,03	57	2,03	-0,05
2016/2017	80,65	75,46	5,19	-5,00%	57,56	58	-0,44	-0,05
2017/2018	93,51	86,83	6,68	-5,00%	69,32	66	3,32	-0,05

#### Matemática

Ano letivo	Taxa de sucesso				Classificação média			
	AE Frazão	Nacional	Diferença	Meta	AE Frazão	Nacional	Diferença	Meta
2015/2016	66,7	50	16,7	-5,00%	54,86	47	7,86	-0,08
2016/2017	69,35	58,50	10,85	-5,00%	56,10	53	3,1	-0,05
2017/2018	53,25	47,98	5,27	-5,00%	50,51	47	3,51	-0,05

Nos últimos três anos o Agrupamento tem tido um desempenho muito positivo nas provas finais, em comparação com os resultados nacionais, tendo cumprido quase a totalidade das metas definidas para estes indicadores.

## 7.4 Disciplina e Clima de Escola

Ano letivo	N.º alunos inscritos	Total de ocorrências	Total de alunos envolvidos em ocorrências	N.º Total de medidas	
				Medidas corretivas	Medidas disciplinares sancionatórias
2015/2016	883	139	79	28	11
2016/2017	861	155	81	4	9
2017/2018	874	130	80	117	8

Apesar dos esforços desenvolvidos e de todas as iniciativas levadas a cabo, ainda não nos foi possível apresentar valores adequados relativos à disciplina. Contudo, a perceção geral é que as ocorrências disciplinares diminuíram e/ou são menos graves, quando comparadas com anos anteriores.

## 7.5 Análise Swot

Pontos Fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respostas educativas diferenciadas e integradoras;</li> <li>• Atividades de enriquecimento curricular diversificadas;</li> <li>• A monitorização e avaliação sistemática do impacto das medidas adotadas no âmbito da melhoria do sucesso escolar;</li> <li>• A consolidação do processo de autoavaliação e a elaboração de planos de melhoria estruturados e consequentes;</li> <li>• Existência de profissionais empenhados e dedicados no agrupamento;</li> <li>• Dinâmicas de trabalho colaborativo existentes;</li> <li>• Protocolos e parcerias com diversas instituições com vista à melhoria dos processos e dos resultados educativos;</li> <li>• Existência de técnicos especializados que contribuem para o enriquecimento da ação educativa;</li> <li>• Requalificação de espaços e equipamentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência ou insuficiência de supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional;</li> <li>• Taxas de transição/aprovação baixas, principalmente ao nível do 2.º e 3.º ciclos;</li> <li>• A existência de um número elevado de ocorrências disciplinares, particularmente associadas a um conjunto de alunos reincidentes;</li> <li>• Existência de situações de abandono e de absentismo, embora residuais;</li> <li>• Não inclusão plena dos alunos;</li> <li>• Existência de práticas letivas ainda pouco inovadoras;</li> <li>• Desmotivação de alguns colaboradores (docentes e não docentes);</li> <li>• Alguns espaços e equipamentos degradados.</li> </ul>
Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PIICIE – projeto integrado e inovador de combate ao insucesso escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saída de alunos para outros Agrupamentos ou para o estrangeiro;</li> </ul>

(municipal/intermunicipal) e respetivas ações e recursos humanos e materiais;

- Projetos ERASMUS+ KA1 e KA2;
- Plano de Capacitação desenvolvido pelo CFAEPPP (para a capacitação e desenvolvimento profissional);
- PAFC - Projeto de autonomia e flexibilidade curricular.

- Acesso limitado de alguns alunos a experiências de caráter cultural, social, desportivo e recreativo;
- Hábitos limitados no âmbito da saúde preventiva e de adoção de estilos de vida saudáveis;
- Dificuldades económicas das famílias: 48,16% da população discente beneficia de auxílios económicos no âmbito da ação social escolar;
- A desvalorização da escola por parte de alguns alunos e de alguns encarregados de educação.

## **8. Áreas de intervenção prioritária/Objetivos Gerais**

### **8.1 Áreas de intervenção prioritária**

- Melhoria dos processos e dos resultados educativos;
- Combate ao abandono e absentismo escolar;
- Melhoria do clima de escola e envolvimento da comunidade;
- Monitorização e avaliação sistemáticas do Projeto Educativo do Agrupamento.

### **8.2 Objetivos gerais**

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Diminuir as taxas de prevalência de absentismo e interrupção precoce do percurso escolar;
- Melhorar os resultados académicos e sociais dos alunos;
- Diversificar as metodologias de ensino e o desenvolvimento profissional dos docentes;
- Monitorizar e avaliar os processos e os resultados das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Educativo;
- Fomentar a participação da comunidade na vida escolar do Agrupamento.
- Melhorar os processos de comunicação internos e conceber uma estratégia de comunicação com o exterior.

## 9. Ação Estratégica (TEIP)

### EIXO 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

- **AÇÃO – COMUNICAÇÃO**
  - O desenvolvimento e comunicação da Visão do Agrupamento
  - A melhoria das estratégias de comunicação interna e externa
- **AÇÃO – COPA**
  - A reflexão e o reforço do trabalho colaborativo entre os docentes;
  - A organização flexível das turmas/grupos de alunos;
  - A criação de equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso;
  - A promoção de lideranças partilhadas e participativas;
  - A partilha de práticas pedagógico-didáticas de referência.
  - O desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes;

### EIXO 2 – Gestão Curricular

- **AÇÃO – SIAMA**
  - A diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, desporto escolar, laboratórios, entre outros);
  - A dinamização de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;
  - O suporte à aprendizagem em sala de aula;
  - As dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos, instrumentos e processos);
  - A participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação;
  - A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;
  - O apoio aos alunos quando necessário (individual, tutoria, pequenos grupos);
- **AÇÃO – SER**
  - O desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal.

### EIXO 3 – Parecerias e Comunidade

- **AÇÃO – REDES**
  - A adoção de medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;
  - A promoção de projetos em parceria, valorizando os que apresentam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos;

## AÇÃO ESTRATÉGICA

1

Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

- COMUNICAÇÃO
- COPA (Colaborar para aprender)

2

Gestão Curricular

- SIAMA (Serviço Integrado de Apoio à Melhoria das Aprendizagens)
- SER (Segurança, Envolvimento e Responsabilidade)

3

Parcerias e Comunidade

- REDES (Redes de Aprendizagem)

Eixo de Intervenção	Área(s) de Intervenção	Ação	Descrição da Ação	Objetivos	Estratégia
Eixo I - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Comunicação	<p>Criação de um Plano de Comunicação do Agrupamento, que valorize uma comunicação rápida, eficaz, clara e objetiva entre todos os elementos da comunidade educativa.</p> <p>Esta ação visa desenvolver todo o processo comunicacional do Agrupamento, tanto na vertente interna, como na comunicação com o exterior. Pretende-se criar e desenvolver canais de comunicação eficazes que facilitem a divulgação da Missão e Visão Estratégica do Agrupamento e das atividades nele desenvolvidas.</p>	<p>-Promover a participação dos diversos atores da comunidade educativa na identificação dos problemas e na procura de soluções.</p> <p>-Divulgar junto da comunidade as atividades desenvolvidas no Agrupamento</p> <p>-Melhorar a imagem do Agrupamento, aumentando a sua visibilidade junto da comunidade.</p>	<p>-Criação de momentos de reflexão (ciclos de reflexão) que permitam a recolha de informação sobre as dinâmicas da escola nas diferentes áreas, contribuindo assim para a construção de uma identidade coletiva.</p> <p>- Elaboração de um documento orientador (Plano de Comunicação do Agrupamento) que defina de forma clara a imagem, os canais e os processos comunicacionais;</p> <p>- Criação e implementação plena do <i>email</i> institucional;</p> <p>- Reestruturação da página Web do Agrupamento;</p> <p>- Identificação e divulgação dos canais de comunicação oficiais e respetivos responsáveis;</p> <p>- Redefinição da imagem do Agrupamento (logomarca, documentos oficiais, cartão de aluno, .....)</p> <p>- Divulgação sistemática das atividades do PAA nos diversos canais existentes.</p>
			<p><b>Público-alvo:</b> Professores, alunos, funcionários, técnicos, pais/encarregados de educação e parceiros</p>		

Eixo de Intervenção	Área(s) de Intervenção	Ação	Descrição da Ação	Objetivos	Estratégia
Eixo I - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais Práticas pedagógicas	Copa (Colaborar para aprender)	A ação COPA visa desenvolver o trabalho colaborativo entre os docentes, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional. Pretende-se com esta ação contribuir para a criação de equipas pedagógicas coesas, focadas na promoção do sucesso escolar dos alunos, através da partilha de práticas pedagógico-didáticas de referência de modo a promover lideranças partilhadas e participativas. Também se pretende, através da promoção do trabalho colaborativo e partilha, implementar, gradualmente, a flexibilidade curricular, fomentando práticas curriculares focadas no desenvolvimento das áreas de competências do perfil do aluno, essências para a integração e adaptação aos desafios futuros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover a participação dos professores na identificação dos problemas e na procura de soluções.</li> <li>-Promover o trabalho colaborativo entre os docentes ao nível disciplinar e interdisciplinar</li> <li>-Constituir e desenvolver equipas pedagógicas</li> <li>-Promover a partilha de práticas pedagógico-didáticas</li> <li>-Implementar novas metodologias pedagógico-didáticas</li> <li>-Promover a preparação e lecionação de aulas entre pares de disciplinas diferentes, promovendo o trabalho interdisciplinar e entre ciclos.</li> <li>-Desenvolver as lideranças intermédias partilhadas e participativas</li> </ul>	<p>-Criação de condições que permitam a recolha de contributos da comunidade na reflexão sobre o diagnóstico dos problemas e das ações a desenvolver</p> <p>1 - Organização dos horários de forma a permitir momentos específicos para articulação nas suas diversas vertentes (disciplinar, interdisciplinar, conselho turma)</p> <p>-Distribuição de serviço que permita a criação de equipas pedagógicas</p> <p>2- Promoção de momentos de partilha de práticas pedagógicas ao longo do ano letivo (em sede de articulação ou em sede de ciclos de reflexão)</p> <p>-Utilização/divulgação de plataformas digitais, potenciadoras do trabalho colaborativo</p> <p>-Criação de momentos de preparação e lecionação de aulas por docentes de áreas diferentes de forma a promover a interdisciplinaridade.</p> <p>-Criação de momentos de preparação e lecionação de aulas entre docentes de ciclos diferentes nas áreas das ciências experimentais, educação física e expressões musical e plástica. Considerar a possibilidade de os alunos mais velhos serem envolvidos nesta dinâmica.</p> <p>-Criação de domínios de autonomia curricular (DAC) com o objetivo de implementar estas dinâmicas de articulação, fomentando o desenvolvimento das aprendizagens ao nível das áreas de competências do perfil do aluno.</p> <p>-Nos DAC, pretende-se implementar novas metodologias de trabalho que favoreçam o desenvolvimento de dinâmicas de grupo e trabalho colaborativo, possibilitando simultaneamente formas diferentes de ensinar, de aprender e de avaliar.</p>
			<b>Público-alvo:</b> Pessoal docente, alunos		

Eixo de Intervenção	Área(s) de Intervenção	Ação	Descrição da Ação	Objetivos	Estratégia
Eixo II - Gestão Curricular	Medidas organizacionais Sucesso escolar Abandono Práticas pedagógicas	SIAMA – Serviço integrado de Apoio à Melhoria das Aprendizagens	<p>O SIAMA pretende constituir-se como uma resposta integrada, sustentada e eficaz de promoção de competências, prevenção e diminuição de barreiras de aprendizagem, privilegiando uma atuação precoce, regular e sistemática em áreas centrais. A ação organiza-se em duas subações:</p> <p>1. Aprender + - Promoção de competências facilitadoras da aprendizagem.</p> <p>2. SAP - Intervenção ao nível das necessidades de suporte de aprendizagens nos diferentes domínios, garantindo a inclusão de todos os alunos através de modalidades diversificadas de apoio.</p>	<p>-Promover competências na área da literacia emergente (vocabulário, compreensão oral, consciência fonológica e consciência acerca do impresso), facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita no 1.º ciclo.</p> <p>-Promover competências matemáticas, nomeadamente nas áreas do raciocínio matemático e de resolução de problemas.</p> <p>-Diminuir a taxa de insucesso escolar</p> <p>-Promover o bom desempenho académico dos alunos nas Prova Finais</p> <p>-Promover o desempenho académico dos alunos em todas as disciplinas.</p>	<p>- Realização de rastreios às crianças da educação pré-escolar, com 5 anos de idade e aos alunos do 1.º ano, no domínio da literacia emergente;</p> <p>- Implementação de projetos de promoção de competências no domínio da literacia: “Falar, ler e escrever”, às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ano. Monitorizar os resultados da implementação deste projeto no final da educação pré-escolar e no final do 1.º ano do 1.º CEB.</p> <p>- Dinamização do projeto “Vem Ler Comigo!”, dirigido às crianças do pré-escolar e família, como forma de promoção da leitura</p> <p>- Dinamização do projeto “Venha falar connosco”, dirigido aos pais/encarregados de educação, rotinas diárias, higiene do sono, etc...</p> <p>- Dinamização do projeto: “Aprender a compreender torna mais fácil o saber”, dirigido aos alunos do 1.º CEB. Este projeto trabalha uma metodologia que visa desenvolver a aquisição de competências ao nível da compreensão leitora.</p> <p>- Utilização da biblioteca como centro de recursos e como espaço de aprendizagem.</p> <p>- Implementação e dinamização do L@B pequenos matemáticos, que visa o desenvolvimento de atividades na área da matemática, rentabilizando experiências e saberes (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos): Projetos - “Viver a matemática”, destinado à educação pré-escolar e ao 1.º CEB. Projeto - “Resolução de problemas”, destinado aos 2.º e 3.º Ciclos.</p> <p>1.º CEB Apoio educativo a funcionar na forma de coadjuvação entre docentes titulares.</p> <p>Apoio educativo em regime de assessoria, com recurso a um professor de apoio.</p> <p>2.º CEB Dinamização de oficinas de Português (5.ºano) e de Matemática (6.º ano) como forma de consolidação dos conteúdos abordados e esclarecimento de dúvidas.</p> <p>3.º CEB Apoio educativo em regime de assessoria. Consiste em fortalecer a turma com a intervenção conjunta de dois professores dentro da sala de aula, os quais podem levar a efeito tarefas idênticas ou complementares. A assessoria constitui um modelo organizacional de codocência ou ensino partilhado, integra soluções e práticas diversificadas, contribuindo para a melhoria das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Oficinas – atribuir um tempo letivo às disciplinas de Português e de Matemática nos 7.º e 8.º anos para reforçar/consolidar os conteúdos lecionados.</p> <p>Põe-te à prova – Atribuir um tempo letivo às disciplinas de Português e de Matemática no 9.º ano para preparação da prova final</p>
			<b>Público-alvo:</b> Alunos e famílias		

Eixo de Intervenção	Área(s) de Intervenção	Ação	Descrição da Ação	Objetivos	Estratégia
Eixo II - Gestão Curricular	Medidas organizacionais Sucesso escolar Abandono Práticas pedagógicas	SER (Segurança   Envolvimento   Responsabilidade)	Desenvolvimento de uma estratégia de apoio à promoção de comportamentos positivos na escola. A intervenção organiza-se em 3 níveis distintos: ações de tipo universal universais (prevenção primária), de tipo suplementar seletivas (prevenção secundária) e de tipo intensivo adicionais (prevenção terciária). O objetivo último das intervenções é promover um clima de escola positivo, implicando maximizar o sucesso académico, ensinar competências sociais, modelar e reconhecer o comportamento positivo e comunicar positivamente. A ação SER deverá integrar as seguintes subações: SER +; AnimArte; DCE (Disciplina e Clima de Escola)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estimular o envolvimento e a responsabilidade dos alunos na manutenção de um ambiente escolar positivo.</li> <li>-Promover e valorizar a excelência.</li> <li>-Requalificar os espaços escolares</li> <li>-Promover a participação dos alunos em atividades físicas, artísticas, culturais e científicas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres.</li> <li>-Contribuir para a melhoria do clima de escola.</li> <li>-Diminuir as ocorrências disciplinares</li> <li>-Diminuir as reincidências associadas às ocorrências disciplinares</li> <li>-Definir e implementar Planos de Ação como resposta às problemáticas identificadas</li> <li>-Promover a integração escolar dos alunos com histórico problemático</li> <li>-Trabalhar as expectativas face à Escola (conclusão do Ensino Obrigatório) dos tutorandos</li> </ul>	<p>Desenvolvimento de atividades promotoras de comportamentos e ambiente escolar positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Queremos SER:</li> <li>TurmAtiva;</li> <li>Monitorização de comportamentos;</li> <li>Divulgação do Manual SER;</li> <li>Promoção de atividades de convívio e de animação;</li> <li>Divulgação de lembretes;</li> <li>Requalificação dos espaços escolares.</li> </ul> <p>Desenvolvimento de atividades que ofereçam espaço à voz dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Aprender a SER:</li> <li>Assembleia de Turma;</li> <li>Assembleias de Delegados;</li> <li>Constituição da Associação de Estudantes e apoio à sua atividade;</li> <li>Apadrinhamentos.</li> </ul> <p>Desenvolvimento de atividades que valorizem o mérito e a excelência dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Prémio SER+;</li> <li>Valorização do Mérito e da Excelência;</li> <li>Baile de Finalistas.</li> </ul> <p>Criação e/ou manutenção de clubes de acordo com os interesses dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Participação dos clubes nas atividades comemorativas do Agrupamento;</li> <li>Divulgação dos clubes no início do ano letivo;</li> <li>Organizar os horários dos alunos e professores de modo a tornar viável a sua implementação e frequência.</li> </ul> <p>Acolhimento e acompanhamento dos alunos encaminhados para fora da sala de aula em consequência da ocorrência disciplinares</p> <p>Ações de reflexão com os alunos sobre as ocorrências verificadas.</p> <p>Os procedimentos inerentes ao funcionamento do projeto de Tutoria organizam-se em 5 fases distintas mas interrelacionadas, a saber: (1) Encaminhamento/ Sinalização; (2) Recolha de informação; (3) Elaboração do Plano de Ação Tutorial (PAT); (4) Implementação do Plano de Ação Tutorial (PAT) e; (5) Monitorização/Avaliação do Plano de Ação Tutorial (PAT).</p> <p>O acompanhamento tutorial pode assumir a modalidade individual ou em grupo, dependendo do definido no Plano de Ação Tutorial de cada aluno.</p> <p>O projeto de tutoria deverá ter afeta uma equipa, constituída por um grupo de docentes, preferencialmente voluntários, disponíveis e com perfil para a função.</p>
			<b>Público-alvo:</b> Alunos, professores, assistentes, técnicos especializados		

Eixo de Intervenção	Área(s) de Intervenção	Ação	Descrição da Ação	Objetivos	Estratégia
Eixo III - Parcerias e Comunidade	Medidas organizacionais Sucesso escolar Envolvimento das parcerias Envolvimento da comunidade Clima de Escola	Redes - Redes de aprendizagem	Esta ação visa o desenvolvimento de redes de aprendizagem entre a Escola e o meio em que esta se insere. Pretende-se com esta ação potenciar os contributos da comunidade educativa no fomento das diversas aprendizagens (pessoais, sociais, culturais, artísticas), aproveitando os diversos saberes e experiências dos seus intervenientes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Fomentar a participação da comunidade na vida escolar do Agrupamento</li> <li>-Desenvolver ações que promovam a valorização da escola e do conhecimento pelos pais e famílias</li> <li>-Promover atividades de caráter cultural, social, recreativo e formativo nas mais diferentes áreas e que contribuam para a melhoria dos resultados académicos e sociais</li> <li>-Apoiar as famílias, nomeadamente, desenvolver/reforçar as competências parentais que permitam um desempenho mais adequado das suas funções educativas, afetivas, relacionais e comportamentais, promovendo a parentalidade positiva.</li> <li>-Criar parcerias/protocolos com a comunidade local, que permitam, numa lógica complementar, fazer face a necessidades diversas evidenciadas pelo Agrupamento</li> <li>-Articular com os centros qualifica, com vista ao encaminhamento dos pais/encarregados de educação para cursos EFA ou para certificação de competências</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolvimento de atividades que envolvam os encarregados de educação/famílias na sua organização/participação (dia do Agrupamento, mostra de atividades de final de ano, festa de final de ano, festa de natal, vem ler comigo, semana da leitura, etc...</li> <li>-Dinamização de palestras, exposições, celebrações/comemorações, (lares, pais com conhecimento técnico, ...)</li> <li>-Realização da cerimónia de entrega de diplomas de mérito, realização do baile de finalistas</li> <li>-Dinamização de ações de sensibilização/esclarecimento/formação das famílias, como forma de reforço das suas competências parentais (orientação vocacional, palestras sobre violência doméstica, etc...)</li> <li>-Estabelecimento de protocolos de colaboração com as instituições locais de forma a complementar o trabalho desenvolvido no Agrupamento (Clubes/Associações desportivas, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Cruz Vermelha, Bombeiros, GNR, IPSS, Centro de Saúde)</li> </ul>
			<b>Público-alvo:</b> Pais/Encarregados de Educação/Famílias, alunos, pessoal docente e não docente e Instituições locais		

## 10. Monitorização e avaliação

A monitorização tem como função supervisionar e avaliar de forma estruturada, sistemática e consistente todas as ações em curso do Projeto Educativo/TEIP, incidindo tanto nos resultados como nos processos, refletindo, planificando ações, apresentando sugestões de melhoria numa perspetiva de reflexão autorreguladora e orientando as diversas ações para a consecução das metas finais.

A monitorização do PE/PPM-TEIP será feita pela Equipa de Autoavaliação, em colaboração com a Coordenadora TEIP e com a Direção.

### 10.1 Indicadores a monitorizar

Para além da monitorização da implementação de cada uma das ações por si, na monitorização proceder-se-á à recolha de informação relativa aos seguintes indicadores:

- Taxa de transição/retenção<sup>1</sup>;
- Taxa de sucesso na avaliação interna (alunos com 100% de sucesso);
- Taxa de sucesso interna em todas as disciplinas;
- Média do sucesso interna em todas as disciplinas;
- Taxa de sucesso na avaliação externa
- Média na avaliação externa
- Taxa de abandono escolar
- Taxa de absentismo escolar;
- Taxa de ocorrências disciplinares;
- Taxa de medidas corretivas
- Taxa de medidas disciplinares sancionatórias
- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola
- Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo
- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas
- Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas
- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior

---

<sup>1</sup> Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período

- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar<sup>2</sup>
- Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências
- Média de faltas injustificadas por aluno<sup>3</sup>
- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.
- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO
- Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos

## 10.2 Metodologias e instrumentos

A estratégia a adotar passa por uma metodologia compósita de recolha de dados, que conjuga metodologias quantitativas com qualitativas, na tentativa de triangular informação e obter uma visão abrangente da vida escolar.

Para concretizar esta estratégia recorrer-se-á aos seguintes instrumentos e metodologias:

- Fichas de monitorização de ações;
- Análise estatística dos momentos da avaliação periódica;
- Análise SWOT;
- Consulta documental;
- Inquéritos/ questionários;
- Entrevistas;
- Ciclo de reflexão;
- Momentos de reflexão junto dos grupos disciplinares;
- Apresentação do sistema de alertas e de relatórios junto do CP e do CG;
- Reuniões de trabalho;
- *Focus Group*.

---

<sup>2</sup> Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

<sup>3</sup> Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória

### 10.3 Participantes

Comunidade Educativa (alunos, professores, assistentes operacionais e técnicos, pais e encarregados de educação, técnicos especializados, autarquia e juntas de freguesia e instituições parceiras).

Conselho Geral.

### 10.4 Calendarização

Calendarização dos principais momentos (e seus objetivos) da monitorização e da avaliação (em consonância com o cronograma do PE/PPM-TEIP):

- **Durante o 1.º período:**
  - Planificação do trabalho a realizar procedendo-se à análise de documentos orientadores para definir os domínios que vão nortear a ação.
  - Elaboração de estratégias e instrumentos de monitorização com vista à recolha de dados.
- **Durante o 2.º período**
  - Atividades de monitorização;
  - Aplicação de ficha de monitorização semestral das ações constantes no PPM-TEIP de forma a refletir e proceder a uma eventual reformulação das diversas ações, reorientando-as para a consecução das metas contratualizadas;
  - Recolha de dados para reflexão trimestral/semestral;
  - Divulgação dos resultados e alerta para eventuais desvios ou necessidade de reorientação;
  - Monitorização.
- **Durante o 3.º período**
  - Atividades de monitorização;
  - Recolha de dados para reflexão trimestral/semestral;
  - Divulgação dos resultados e alerta para eventuais desvios ou necessidade de reorientação;
  - Aplicação de ficha de avaliação anual das ações constantes no PPM-TEIP de forma a refletir e proceder a uma eventual reformulação das diversas ações, reorientando-as para a consecução das metas contratualizadas e divulgar os resultados à DGE.
  - Reflexão sobre toda a informação recolhida, elaboração de sugestões de melhoria e divulgação à comunidade educativa.

Este ciclo de monitorização/avaliação repete-se ao longo dos três anos de implementação do PE/PPM-TEIP, culminando em 2021 com a avaliação final do projeto.

### **No final do 3.º período do ano letivo 2020/2021**

- Avaliação final do projeto.

### **10.5 Produtos**

A partir dos resultados de inquéritos, painéis/*focus group*, entrevistas, análise SWOT, ciclo de reflexão e dos dados constantes nas fichas de monitorização, serão fornecidos ao Conselho Pedagógico (CP) pontos da situação face às metas e/ou sugestões de melhoria.

Com base nas informações recolhidas haverá lugar a reflexão em sede de Conselho Pedagógico, de grupos de trabalho (assembleias de alunos, grupos disciplinares,...), de responsáveis por ação, de painéis ou ciclos de reflexão, sempre que houver informação produzida.

Serão produzidos diversos documentos, tais como:

- Grelhas de monitorização - documentos criados com a finalidade de monitorizar e avaliar as ações;
- Avisos/lembretes - destinam-se a fazer pontos de situação e a alertar para situações pontuais;
- Relatórios de autoavaliação - a elaborar e a apresentar em Conselho Pedagógico para posterior análise em Conselho Geral
- Relatórios de monitorização TEIP – a enviar para a Direção Geral de Educação

O Plano de Capacitação pretende aprofundar conhecimentos e competências que permitam o desenvolvimento profissional dos docentes de modo a que estes tornem a educação mais inclusiva e efetiva para todos.

## 11. Plano de formação/capacitação

O Plano de capacitação procura corresponder ao disposto no PPM-TEIP/Projeto Educativo do Agrupamento, atuando em três eixos de intervenção:

- Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas;
- Gestão Curricular;
- Parecerias e Comunidade;

Estes três eixos servem de ponto de referência para as ações de formação a desenvolver, visando:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Diversificar as metodologias de ensino e o desenvolvimento profissional dos docentes;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

O Plano de Capacitação pretende aprofundar conhecimentos e competências que permitam o desenvolvimento profissional dos docentes de modo a que estes tornem a educação mais inclusiva e efetiva para todos.

### 11.1 Ações de formação/capacitação:

	Ação capacitação	Público-alvo	Objetivos	Impacto
AÇÃO SIAMA	Autonomia e Flexibilização Curricular	Docentes dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	Promover melhores aprendizagens, indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado	Melhores práticas letivas; Melhores aprendizagens; Melhores resultados escolares.
	Metodologia de projeto	Docentes dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos		
	Matemática na educação pré-escolar	Educação Pré-escolar	Capacitar as(os) educadoras(es) para introdução de noções matemáticas e de ciências experimentais na educação pré-escolar, de acordo com as orientações curriculares	Alunos mais motivados para a aprendizagem, Alunos mais capacitados nestas áreas.
	Ciências experimentais na educação pré-escolar	Educação Pré-escolar		
	Ciências Experimentais	1.º CEB	Capacitar os docentes possibilitando a implementação de práticas letivas inovadoras	Melhores aprendizagens; Melhores práticas letivas; Menos indisciplina
	Expressões Artísticas	1.º CEB		
	Filosofia para Crianças	1.º CEB		
	TIC	1.º CEB		
	Aula invertida com utilização de Apps e mobile-learning nas ciências	Departamento Ciências Exatas	Capacitar os docentes para novas práticas letivas e para a gestão e flexibilidade curricular	Melhores aprendizagens; Melhores práticas letivas;
	Atividades Laboratoriais- FQ	Departamento Ciências Exatas	Capacitar os docentes para as atividades laboratoriais.	Melhores aprendizagens; Melhores práticas letivas;

AÇÃO SIAMA	Metodologias ativas no ensino das Ciências Sociais e Humanas	Departamento de Ciências Humanas e Sociais	Capacitar os docentes para novas práticas letivas que coloquem o aluno num papel mais central do processo ensino/aprendizagem	Melhores aprendizagens; Melhores práticas letivas;
	Decreto-lei nº54/2018	Departamento de Ed. Especial	Conhecer/explorar o DL n.º54/2018 e capacitar os docentes para a educação inclusiva.	Práticas letivas mais inclusivas; Escola mais inclusiva.
	Materiais Inovadores (alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão)	Departamento de Ed. Especial	Capacitar os docentes para práticas letivas mais inclusivas	Melhores aprendizagens; Melhores práticas letivas;
	Novas Tecnologias na aula de Língua Estrangeira	Departamento de Línguas	Capacitar os docentes para a utilização das TIC em contexto de sala de aula.	Melhores aprendizagens; Melhores práticas letivas;
	A oralidade na aula de língua estrangeira	Departamento de Línguas	Capacitar os docentes em estratégias de ensino que trabalhem e avaliem a oralidade na língua estrangeira	Melhores aprendizagens; Melhores práticas letivas; Melhor avaliação.
AÇÃO COPA	Trabalho colaborativo e inovador do Português	Departamento de Línguas	Capacitar os docentes para práticas de trabalho colaborativo	Melhores aprendizagens; Melhores práticas letivas;
	Lideranças intermédias	Coordenadores de estruturas intermédias	Promover uma atuação mais efetiva e responsável das lideranças nos processos organizacionais e pedagógicos	Líderanças intermédias mais ativas, responsáveis e participativas
	Trabalho colaborativo com ferramentas Google- introdução	Departamento Artes e Expressões	Capacitar os docentes para a utilização das TIC em contexto de sala de aula.	Utilização mais frequente das TIC, melhorando a motivação e a aprendizagem

Apresentado e analisado em Conselho Pedagógico de  
19/07/2019  
O Diretor  
Joaquim Barbosa de Magalhães

Aprovado em Conselho Geral de  
26/07/2019  
A Presidente do Conselho Geral  
  
(Rosário Rocha)

O Diretor  
  
(Joaquim Barbosa de Magalhães)